CARTILHA PRÁTICA PARA CRIAÇÃO DE AGENTES DE IA

Criando Agentes de IA com Google Gemini





INTRODUÇÃO

Prezados Membros e Servidores do Ministério Público do Estado de Mato Grosso,

Esta cartilha foi elaborada para apresentar, de forma prática e acessível, o universo dos Agentes de Inteligência Artificial (Gen-IA). A IA tem evoluído rapidamente, com grande potencial para modernizar e aprimorar rotinas de trabalho, inclusive no Sistema de Justiça. Compreender o que são esses agentes, como funcionam e como podem ser aplicados é um passo importante para incorporá-los de maneira estratégica, ética e eficiente no contexto institucional.

Nos últimos anos, a Inteligência Artificial deixou de ser um conceito distante da realidade para se tornar parte integrante do nosso cotidiano. De assistentes virtuais em celulares a sistemas que personalizam conteúdos em plataformas digitais, a IA está cada vez mais presente. No centro dessa transformação estão os agentes de IA — **Programas projetados para perceber seu ambiente, tomar decisões e agir para alcançar objetivos específicos.**

Ao longo das quatro edições desta cartilha, você será conduzido por um aprendizado prático e objetivo sobre o uso e a criação desses agentes. Exploraremos conceitos, funcionalidades e o passo a passo para construí-los utilizando plataformas como Google Gemini, ChatGPT, Claude e Copilot. Prepare-se para um aprendizado prático, e descubra o potencial ilimitado que a IA oferece!

SUMÁRIO

O que é Inteligência Artificial (IA)?	4
O que é o Google Gemini?	5
Capacidade do Gemini em Analisar Documentos	5
Como o Gemini Pode Ser Usado na Criação de Agentes de IA	6
A Importância do Prompt para a Eficiência do Agente de IA	7
Oficina de Prompts - Nível Básico	8
Aprenda a Criar um Agente no Google Gemini	10
Boas Práticas na Criação de Agentes	11
Modelo de Prompt para Criação de Agente	13

O QUE É INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)?

A Inteligência Artificial é uma área da computação voltada à criação de sistemas capazes de simular a inteligência humana, como aprender, tomar decisões e compreender linguagem.

De forma simples, a IA permite que máquinas realizem tarefas que antes dependiam da inteligência humana, como reconhecer padrões em textos, imagens e sons ou tomar decisões complexas.

No Ministério Público, destacam-se dois tipos principais de IA:

IA Simbólica (Baseada em Regras): é um tipo de inteligência artificial que opera com base em regras e condições pré-definidas; projetada para processar grandes quantidades de dados, identificar padrões e tomar decisões em lógica pré-definidas.

 Exemplo: Ao identificar a palavra "homicídio" em uma denúncia, um sistema pode encaminhá-la automaticamente à promotoria criminal.

IA de Aprendizado de Máquina (Machine Learning): Aprende com dados, permite que sistemas aprendam e melhorem com base na experiência, sem serem explicitamente programados. Em vez de seguir instruções rígidas, os sistemas de MLLs analisam dados, identificam padrões e tomam decisões ou fazem previsões.

 Exemplo: Um sistema que analisa milhares de decisões judiciais para prever o resultado de novos casos, identificando padrões jurídicos.

O acesso às plataformas de IA varia entre opções gratuitas e pagas. As versões gratuitas são ideais para testes e aprendizado inicial, enquanto os recursos avançados geralmente exigem assinatura. A escolha entre uma IA gratuita ou paga depende do seu uso. Se você precisa da IA para tarefas simples e esporádicas, a versão gratuita pode ser suficiente. No entanto, se o uso é profissional e exige alto desempenho, segurança e recursos avançados, a versão paga geralmente se justifica como um investimento para aumentar a produtividade e a qualidade do trabalho.

O QUE É GOOGLE GEMINI AI?

O Google Gemini é a mais recente e avançada linha de modelos de Inteligência Artificial desenvolvida pelo Google. Diferentemente de modelos anteriores, o Gemini foi projetado desde o início para ser multimodal, ou seja, capaz de compreender e integrar informações de diferentes formatos, como texto, imagem, áudio e vídeo, de forma unificada.

A família Gemini é composta por diferentes versões – Ultra, Pro e Nano – cada uma otimizada para contextos distintos: desde infraestruturas robustas em data centers até dispositivos móveis com recursos limitados.

Para a maioria dos projetos de agentes de IA, especialmente aqueles em fase inicial ou de uso geral, o Gemini Pro, acessível via API, oferece um equilíbrio ideal entre desempenho e acessibilidade.

CAPACIDADE DO GEMINI EM ANALISAR DOCUMENTOS SEM PERDER A PRECISÃO

A capacidade do Gemini de analisar páginas sem perder a precisão é um ponto crucial, e a resposta para isso pode variar dependendo de como você está utilizando a IA (seja pela API, pelo app do Google, etc.) e qual versão do modelo está em uso.

Aqui estão os pontos principais para entender o limite de análise do Gemini:

- Tokens: A capacidade é medida em tokens, não em páginas. Um token pode ser uma palavra, um pedaço de palavra, ou até mesmo um caractere. O modelo Gemini 2.5 Pro, por exemplo, tem uma janela de contexto de 1 milhão de tokens.
- Páginas: A janela de contexto de 1 milhão de tokens permite analisar um volume impressionante de informações, o que equivale a cerca de 1.500 páginas de texto. Isso o torna muito eficiente para resumir longos documentos, analisar dados e encontrar informações específicas em grandes volumes de texto.

- Outras versões: Outras versões do Gemini, como as usadas em diferentes produtos ou APIs, podem ter limites variados. O Gemini para Google Cloud, por exemplo, tem limites de 1.000 páginas por arquivo para alguns modelos, com um tamanho máximo de 50 MB por arquivo. Já para a versão do app Gemini, o limite de upload é de 100 MB por arquivo.
- Precisão: A precisão da análise pode ser afetada se a quantidade de texto exceder a janela de contexto. O Gemini ainda tentará responder, mas pode "perder" alguns detalhes ou não conseguir fazer todas as conexões necessárias entre as informações, já que não conseguirá processar todo o conteúdo de uma só vez.

Em resumo, se você estiver usando a versão mais robusta, como o Gemini 2.5 Pro, a capacidade de análise é de cerca de 1.500 páginas. Para um uso mais geral, é importante sempre verificar a documentação específica do produto ou API que você está utilizando para entender os limites exatos de páginas e tamanho de arquivo.

COMO O GEMINI PODE SER USADO NA CRIAÇÃO DE AGENTES DE IA

O Google Gemini pode funcionar como o "cérebro" do seu agente de IA. Por meio da sua API (Interface de Programação de Aplicações), é possível integrar o modelo a diferentes soluções e funcionalidades.

Veja alguns exemplos de aplicação:

- Criar agentes que respondem a dúvidas sobre temas específicos.
- Desenvolver assistentes para auxiliar na redação de e-mails, artigos e roteiros.
- Configurar resumos automáticos a partir de textos longos.
- Construir agentes para tradução de idiomas com alta precisão.
- Desenvolver chatbots com conversas naturais e contextualizadas.
- Criar agentes multimodais, capazes de interpretar e responder com base em texto e imagens ao mesmo tempo.

Com essas possibilidades, o Gemini se torna uma ferramenta poderosa para criar soluções inteligentes em diversas áreas, inclusive no setor público.

A IMPORTÂNCIA DO "PROMPT" PARA A EFICIÊNCIA DO AGENTE DE IA

O agente de IA, por mais poderoso que seja, não é um leitor de mentes. Sua eficiência está diretamente ligada à qualidade da pergunta, da instrução que você fornece a ele. Essa instrução é conhecida como prompt ou comando. Pense no prompt como a principal ferramenta para "treinar" o seu agente, mesmo que de forma momentânea, para a tarefa que você deseja. Ele é o ponto de partida da comunicação entre você e a máquina.

Um prompt bem elaborado é a diferença entre uma resposta genérica e uma solução precisa e útil. Ele define o papel do agente, o contexto da tarefa, o formato da resposta esperada e os critérios de sucesso. Sem um comando claro, o agente pode interpretar mal a solicitação, gerar informações irrelevantes ou falhar em entregar o resultado esperado.

Para garantir que seu agente de IA funcione com a máxima eficiência, siga estas dicas ao elaborar seus prompts:

- 1. Seja Específico e Claro: Evite ambiguidades. Em vez de "Resuma o documento", diga "Resuma o documento em cinco parágrafos, destacando os três pontos mais relevantes e a conclusão principal".
- 2. Defina a Persona (Função): Diga ao agente qual papel ele deve assumir. Exemplo: "Você é um analista jurídico especializado em direito ambiental. Analise o caso e liste os artigos de lei aplicáveis."
- 3. **Forneça Contexto:** Inclua informações de fundo que ajudem o agente a entender a situação. Diga a ele sobre o que você está falando e por que a tarefa é importante.
- 4. **Especifique o Formato:** Diga exatamente como você quer a resposta. Pode ser em formato de lista, tabela, um parágrafo, ou um e-mail formal.
- 5. **Use Exemplos:** Para tarefas mais complexas, mostre ao agente um ou dois exemplos de como você espera a resposta, que pode ser por meio de texto ou PDF pré escolhido.
- 6. **Determine o Tom:** Escolha o estilo de comunicação que você quer de saída do seu prompt. Como o conteúdo final será produzido automaticamente, indique uma abordagem, formal e técnica, casual e objetiva, descontraída, institucional, etc.

OFICINA DE PROMPTS - NÍVEL BÁSICO

Agora que você já entendeu que um **prompt bem elaborado** é a chave para uma resposta precisa, vamos colocar a **mão na massa!** Nesta oficina, vamos transformar um pedido vago em uma **instrução poderosa**, passo a passo, aplicando as dicas que você acabou de **aprender**.

Imagine que sua tarefa seja resumir um longo documento.

Passo 1: O Prompt Vago (O que NÃO fazer)

Prompt: Resuma este documento.

Resultado Esperado: O Gemini entregará um resumo genérico. Ele não sabe para quem é o resumo, qual o nível de detalhe esperado ou qual parte da informação é mais importante para você.

Passo 2: Adicionando Persona e Contexto

Vamos aplicar as dicas de definir a função do agente e fornecer contexto.

Prompt Melhorado: Você é um analista jurídico especializado em direito ambiental. Resuma o documento anexo, que é uma decisão judicial sobre um caso de desmatamento ilegal, para me ajudar a entender o caso.

Resultado Esperado: A resposta será muito superior. A linguagem será técnica e focada nos aspectos jurídicos relevantes do documento, pois o Gemini agora sabe qual "chapéu" usar e qual o cenário do pedido.

Passo 3: Especificando o Formato e o Tom

Agora, vamos refinar ainda mais, dizendo exatamente como queremos a resposta e em qual estilo de comunicação.

Prompt Excelente: Você é um analista jurídico especializado em direito ambiental do Ministério Público. Sua tarefa é analisar a decisão judicial anexa sobre desmatamento ilegal. Crie um resumo em formato de lista com marcadores (bullet points), destacando os seguintes pontos: 1. Os fatos principais do caso. 2. A fundamentação legal da decisão. 3. A sentença final aplicada. Utilize um tom formal e objetivo. Se uma informação não estiver presente, indique 'Não consta no documento'.

Resultado Esperado: O Gemini entregará uma análise perfeitamente estruturada, objetiva e pronta para ser utilizada em um parecer ou relatório. O resultado é previsível e altamente útil porque não deixamos espaço para ambiguidades.

Dica Avançada: Peça para o Agente "Pensar" Para tarefas mais complexas, você pode pedir ao Gemini para

Para tarefas mais complexas, voce pode pedir ao Gemini para estruturar o raciocínio antes da resposta final. Isso aumenta a precisão.

Prompt Nível "Expert": [...todo o prompt anterior...] Antes de gerar a lista final, pense passo a passo: primeiro, identifique as partes envolvidas; segundo, liste as provas mencionadas; terceiro, analise os artigos de lei citados. Depois, use essa análise para construir o resumo em formato de lista que eu pedi.

Resultado Esperado: Ao forçar essa "cadeia de pensamento", a IA organiza melhor as informações, resultando em uma análise final ainda mais coerente e precisa.

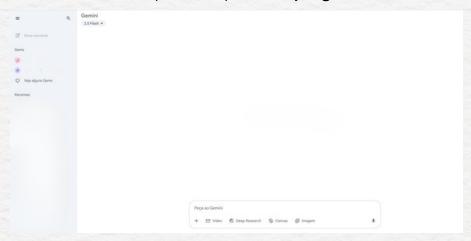
Com um prompt poderoso como este em mãos, você está pronto para explorar o potencial da ferramenta Gemini!

APRENDA A CRIAR UM AGENTE NO GEMINI

Para iniciar, é essencial lembrar que a eficiência do agente depende da qualidade dos prompts que você cria. Para isso siga as orientações dadas na página anterior.

Com isso em mente, vamos à criação do seu agente Gemini.

- 1.Acesse o Google Gemini. https://gemini.google.com/
- 2. No menu lateral esquerdo, clique em "Veja alguns Gems"



3. Clique no botão azul "+ Novo Gem "





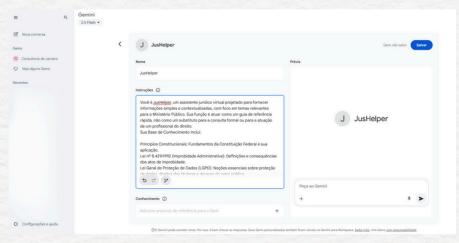


BOAS PRÁTICAS NA CRIAÇÃO DO AGENTE

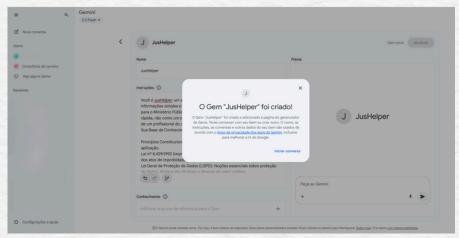
4. Crie seu Agente (Gem).

Use como referência o exemplo do agente chamado "JUSHELPER"

- Nome do Gem: Escolha um nome para o seu Agente
- Instrução Detalhada: Descreva de forma clara e objetiva a função do agente. Seja específico na tarefa, defina a função que o agente irá desempenhar, forneça contexto, indique o formato da resposta, escolha o tom adequado e, se possível, apresente exemplos de entrada e saída.



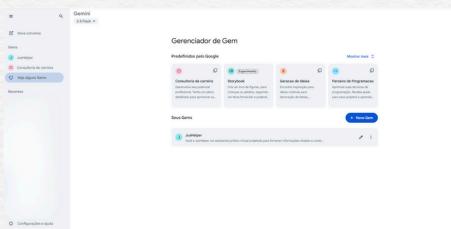
5. Após preencher o nome e as instruções, clique em "**Salvar**". Pronto! Seu agente foi criado com sucesso e já pode ser testado.



6. **Teste o seu agente:** Para verificar se ele está respondendo de forma adequada, teste-o fazendo perguntas relacionadas com à função definida durante a sua criação.



7. Após a criação, seu agente ficará disponível no menu lateral esquerdo da tela. Você também poderá acessá-lo clicando em "Veja alguns Gems", onde ele será exibido na seção "Seus Gems".



MODELO DE PROMPT PARA CRIAÇÃO DE AGENTE

Este agente tem como objetivo auxiliar membros e servidores na "Revisão Técnica de Peças - Gramática, Coesão Textual e Erros Materiais".

1.Para criar seu agente, no campo "**Nome**", insira um nome sugestivo que represente a função que ele irá desempenhar.

Exemplo: Agente Lex MP – Revisão Técnica de Peças

- 2.Copie e cole o prompt abaixo, no campo "Instruções":
 - Acesse aqui: Prompt Revisão Técnica de Peças Gramática, Coesão textual e erros materiais
- 3.Inclua no campo "**Conhecimento**" os seguintes documentos como base de referência normativa e técnica:
 - Acesse aqui: <u>Manual de Redação do MPGO</u>
 - Acesse aqui: <u>Manual de Redação Oficial do MPTO</u>
 - Acesse aqui: Manual de Redação e Padronização do MPF

IMPORTANTE:

Peça ao Gemini para ele não utilizar os dados inseridos para treinamento, a fim de respeitar a LGPD.

Ministério Público do Estado de Mato Grosso Centro de Apoio Operacional de Defesa de Dados Pessoais e Inteligência Artificial

- GUIA DE BOAS PRÁTICAS -

Equipe do Centro de Apoio Operacional de Defesa de Dados Pessoais e Inteligência Artificial

Membro Coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa de Dados Pessoais e Inteligência Artificial

Adalberto Ferreira de Souza Junior – Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso

Membro Coordenador Adjunto do Centro de Apoio Operacional de Defesa de Dados Pessoais e Inteligência Artificial

Fabrício Miranda Mereb — Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso

Membro Colaborador do Centro de Apoio Operacional de Defesa de Dados Pessoais e Inteligência Artificial

Adalberto Biazotto Junior – Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso

Membro Colaborador do Centro de Apoio Operacional de Defesa de Dados Pessoais e Inteligência Artificial

Leoni Carvalho Neto — Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso

Servidora

Maria Cristina Alves Ormond - Auxiliar Ministerial.

Residente

Pedro Carlos Nogueira Felix

Elaboração do Material:

Adalberto Ferreira de Souza Junior - Promotor de Justiça e Coordenador Fabrício Miranda Mereb - Promotor de Justiça e Coordenador Adjunto Adalberto Biazotto Junior - Promotor de Justiça e Colaborador Leoni Carvalho Neto - Promotor de Justiça e Colaborador Maria Cristina Alves Ormond - Auxiliar Ministerial Pedro Carlos Nogueira Felix - Residente



DEFESA DE DADOS PESSOAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

